



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

PEDRO ANTONIO GOMES LIMA DE MELO

**IMAGEM CORPORAL EM ESCOLARES DE AMBOS OS SEXOS NA  
FAIXA ETÁRIA ENTRE 14 E 16 ANOS.**

Brasília  
2017

PEDRO ANTONIO GOMES LIMA DE MELO

**IMAGEM CORPORAL EM ESCOLARES DE AMBOS OS SEXOS NA  
FAIXA ETÁRIA ENTRE 14 E 16 ANOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Renata Aparecida  
Elias Dantas

Brasília  
2017

### ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **PEDRO ANTONIO GOMES LIMA DE MELO** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado **IMAGEM CORPORAL EM ESCOLARES DE AMBOS OS SEXOS NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 14 E 16 ANOS**.



Prof.ª Dr.ª Renata Aparecida Elias Dantas



Prof. Me. Darlan Lopes de Farias



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes

Brasília, DF, 12 / 06 / 2017

## RESUMO

**Introdução:** Ao longo do tempo a ideia de beleza corporal tem mudado, refletindo as exigências impostas pela sociedade, de modo que as pessoas se preocupam com sua estética, valorizando o corpo e tomando como exemplo a mídia, tendo para si um referencial de sucesso e status a serem alcançados. **Objetivo:** Analisar a distorção da imagem corporal em escolares de ambos os sexos. **Material e Métodos:** Estudo transversal com amostra de 28 escolares de ambos os sexos, com faixa etária de idade de 14 a 16 anos. A imagem corporal foi avaliada por meio do teste *Body Shape Questionnaire* (BSQ). **Resultados:** Entre os escolares, 11% apresentaram distorção leve, 57% moderada, 32% grave, das amostras. **Conclusão:** Concluí -se que a maioria dos escolares tem uma distorção da imagem corporal moderada. Contudo são necessário mais estudos, a fim de pensar formas para melhorar a imagem corporal de adolescentes. **Palavras-chave:** Distorção da Imagem Corporal. Adolescentes. Exercícios Físicos.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Amostra.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Métodos.....</b>	<b>8</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
<b>4 DISCUSSÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>13</b>
<b>ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....</b>	<b>15</b>
<b>ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO F – AUTORIZAÇÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO G – PARECER DO CEP.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO H – BODY SHAPE QUESTIONNAIRE.....</b>	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Com o advento de uma sociedade capitalista, globalizada, bem como, estereotipada, percebe-se que há uma grande preocupação com o ter e não com o ser. A imagem corporal é importantemente influenciada pelo capitalismo e a globalização, de forma que, o que se vê em meios de comunicação (jornais, revistas, outdoors, televisão, internet e outros) tem influenciado a forma em que as pessoas se veem e agem com o próprio corpo. De acordo com uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em escolares do 9º ano do ensino fundamental, dos alunos do sexo masculino, 3,4% se acham muito magros, 18,8% magro, 64,7% normal, 12,2% gordo e 0,9% muito gordo, no sexo feminino, 4,2% se acham muito magras, 17,4% magras, 59,3% normal, 17,2% gorda, 1,9% muito gorda. (IBGE, 2012)

A imagem corporal está associada às estruturas cerebrais. A visão que devemos formar da nossa própria imagem, baseia-se integralmente como corpo, mente e indivíduo social, pois analisando-os de forma separada não há como referir-se de maneira completa a imagem corporal (SCHILDER, 1994).

Imagem corporal é o entendimento que se faz da nossa própria imagem, tanto concreto (corpo) quanto abstrato (mente) (BARRETO, 2000). Imagem corporal é a idealização da qual se pretende ser como figura. (SCHILDER, 1994).

O corpo e a mente estão interligados, indissociavelmente, como imagem corporal. (GONÇALVES, 2010).

A imagem corporal é criada de forma subjetiva pelo próprio ser. (MATURANA, 2004). A imagem corporal é a forma que o indivíduo se vê, tanto de forma concreta, quanto de forma abstrata (BARRETO, 2000).

Frois et al. (2004) compreende que, a imagem corporal engloba as percepções do indivíduo sobre si mesmo e a relação que ele mantém com os outros, de modo que, as demais funções, tais como: esquema corporal, lateralidade e noções espaciais e temporais, se enquadrariam como componentes da imagem corporal. Na medida em que estas noções constituem o indivíduo em seu âmbito relacional, elas estariam na dimensão formacional, compondo assim a imagem que

o indivíduo tem de si acerca da percepção da estrutura corporal, da aparência e da forma em que os outros o veem.

A imagem a ser construída como seres humanos não devem restringir-se a apenas uma figura. Devemos estruturá-la e fortalecê-la observando-se todas as capacidades e habilidades físicas, bem como, algo que está estritamente indissociável do corpo humano que é o nosso espírito o nosso sentimento, e a partir daí, cria-se um modelo de imagem corporal. (GONÇALVES, 2000).

De acordo com Andrade e Bosi (2003), o ideal do corpo perfeito é imposto pela sociedade e veiculado pela mídia, de modo que leva as mulheres, sobre tudo adolescente, a uma insatisfação crônica com os seus corpos.

Alves et al. (2009) afirma que, a menor ou maior satisfação com o a imagem corporal está diretamente ligada com os ideais de beleza, inculcados culturalmente. Os mesmos relatam que, quanto membros da cultura ocidental, somos diariamente afetados através dos meios de comunicação social, com modelos e padrões estéticos, que nos impõe ou incentiva o desejo da procura de nos enquadrar nesses padrões.

Logo o objetivo do presente estudo foi analisar a distorção da imagem corporal em escolares de ambos os sexos.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo é caracterizado como transversal de característica quantitativo e qualitativo de caráter descritivo. Sendo aprovado pelo CAAE: 65623117.0.0000.0023 parecer: 2.016.547/2017atendendo às Diretrizes Éticas Nacionais quanto aos Incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto. Tal resolução substitui a Resolução CNS n. 196/96.

## 2.1 Amostra

A pesquisa foi realizada com alunos, matriculados em um colégio público Brasília/DF, com idade entre 14 e 16 anos, de ambos os sexos. Inicialmente esperava-se que a amostra fosse composta por 50 alunos escolhidos de forma aleatória. Contudo devolveram o termo de assentimento e entregaram TCLE assinados pelos pais e/ou responsáveis, um total de 28 alunos, 19 meninos e 9 meninas, que participavam das aulas de Educação Física, os mesmos assinaram

## 2.2 Métodos

Foi aplicado um questionário *Body Shape Questionnaire* (BSQ) de Cooper et al (1987) validado no Brasil por Cordas e Neves 1999. Avaliando escolares de 14 a 16 anos, atribuindo-se uma avaliação de pontuação para cada desvio de padrão, verificada através de escores.

O BSQ-34 é um questionário autoaplicável do tipo escala *Likert*, composto por 34 perguntas, com seis opções de resposta (nunca, raramente, às vezes, frequentemente, muito frequentemente e sempre) que pontuam de um a seis, sendo a maior pontuação conferida àquelas respostas que refletem maior preocupação com a imagem corporal e maior auto depreciação devido à aparência física, especialmente no sentido de sentir-se com excesso de peso.

O questionário de imagem corporal BSQ aborda as preocupações com a forma do corpo e auto depreciação devido à aparência e a sensação de estar fora de forma. Os resultados serão analisados segundo o protocolo de leitura dos resultados, com a seguinte classificação: Ausência de distorção: < 80 pontos; leve distorção de imagem: 80-110 pontos; Moderada distorção: 111-140 pontos; Grave distorção: > 140 pontos.

Os resultados foram expressos em média  $\pm$  desvio padrão. A normalidade das variáveis foi analisada através do teste Shapiro-Wilk, o qual demonstrou que a população avaliada não se desviava da distribuição normal ( $p > 0,05$  para todas as variáveis). O pacote estatístico adotado foi o SPSS 22. Foi utilizado o teste t de Student para médias, desvios padrão e erros padrão.

### 3 RESULTADOS

Com base nos dados antropométricos (Tabela 1), observa-se em relação à caracterização da amostra, com relação a idade média de idade de  $14,54 \pm 0,69$  anos não foram verificadas diferenças significativas na percepção da imagem corporal segundo as faixas etárias, conforme tabela 1.

Tabela1. Caracterização da Amostra

Variáveis	n	Média	Desvio	
			Padrão	Erro padrão
Idade (anos)	28	14,54	0,69	0,13
Altura (m)	28	167,00	9,65	1,82
Peso (Kg)	28	53,86	9,82	1,86
IMC (kg/m <sup>2</sup> )	28	19,24	2,26	0,43

Com base nos resultados do questionário aplicado, é notável uma distorção moderada entre os escolares de ambos o sexo, onde 57% das amostras tem distorção moderada, 11% apresentam distorção leve e 32% apresentam distorção grave, conforme figura 1.

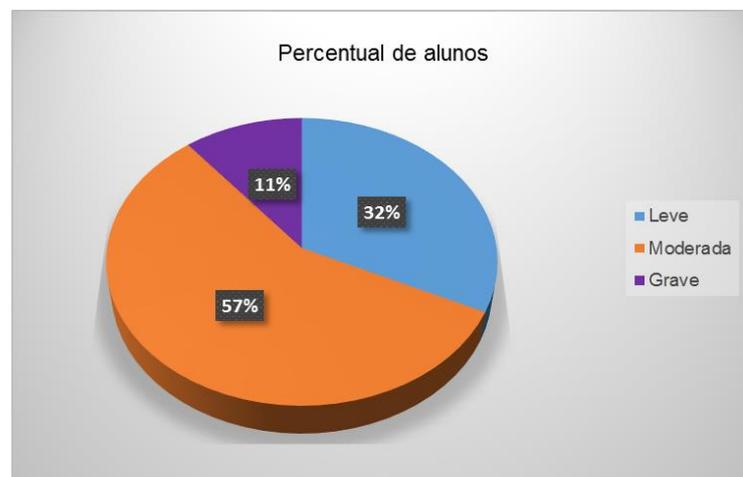


Figura1. Nível de Distorção da Imagem Corporal

#### 4 DISCUSSÃO:

De acordo com Andrade e Bosi (2003), o ser humano, em um processo de globalização, é difundida uma pseudoverdade de que a felicidade e o reconhecimento podem ser adquiridos pela negligência das necessidades básicas, entrando em um círculo obsessivo entre dietas restritivas e jejuns prolongados.

Em um estudo de Sousa-Kaneshima et al. (2008), realizado com 187 estudantes de ambos o sexo, de uma escola de rede pública estadual de ensino da cidade de Maringá, Estado do Paraná, onde também foi aplicada a auto escala BSQ, cerca de 51,87% do total de adolescentes não apresentaram distúrbio de imagem corporal, sendo 81,43% dos adolescentes do sexo masculino e 34,19% do sexo feminino. Aproximadamente metade (48,13%) dos adolescentes apresentou distúrbio de imagem corporal, sendo que 19,25% eram portadores de distúrbio leve; 22,46% de distúrbio moderado e 6,42% de distúrbio grave. Os resultados obtidos no presente estudo, foram similares ao encontrado por Sousa-Kaneshima et al. (2008), porém quando comparados com os resultados de Cubrelati et al. (2014) no qual observou-se que do total de adolescentes, a grande maioria (74,1%) não apresentou distorção de imagem corporal.

Atualmente, há o consenso de que meninas têm uma distorção da imagem maior que a de meninos (ANDRADE; BOSI, 2003), porém devido ao tamanho da amostra do presente estudo não foi possível analisar o nível de distorção por sexo.

De acordo com a pesquisa de Petroski (2012) relacionada a imagem corporal através da escala de nove silhuetas, a amostra composta por 641 adolescentes (303 rapazes e 338 moças), com média de idade de 14,3 anos ( $\pm 1,9$ ). A insatisfação com a imagem corporal foi de 60,4% dos envolvidos, sendo que as meninas (65,7%) apresentaram maior insatisfação corporal que os meninos (54,5%;  $p < 0,05$ ). Quando a insatisfação foi dividida em dois aspectos, em deseja aumentar e deseja reduzir o tamanho da silhueta corporal, diferenças ( $p < 0,05$ ) entre os sexos foram verificadas. Enquanto os rapazes desejavam aumentar a silhueta corporal (26,4%), as moças desejavam reduzir (52,4%). Foi encontrada associação entre a percepção da imagem corporal e motivos de insatisfação. Verificou-se que a estética (96,8%), a saúde (95,5%) e outros (100%) são os motivos que mais influenciam a insatisfação

com a imagem corporal em adolescentes. Quando a insatisfação foi dicotomizada em “deseja aumentar” e “deseja reduzir” o tamanho da silhueta corporal, observou-se que os principais motivos indicados pelos adolescentes que desejam aumentar o tamanho da silhueta corporal foram: melhora nas atividades diárias, opinião familiar e o desejo de ser forte fisicamente (44,8%) e estética (32,0%). Por outro lado, os motivos apontados pelos adolescentes que desejam reduzir o tamanho da silhueta corporal foram, na ordem decrescente, autoestima (88,7%), saúde (86,4%), estética (64,9%) e outros motivos (55,2%).

Aerts (2010) enfatiza também a importância da escola, família e trabalhadores em saúde relacionada às influências dos padrões de imagem na autoimagem dos adolescentes. Recomenda também que as escolas e serviços de saúde tragam discussões sobre a inadequação dos padrões estéticos e as consequências para a vida e saúde da criança e do adolescente.

Petroski (2012) também ressalta a importância da intervenção de profissionais e servidores da saúde para evitar problemas futuros, tais como a anorexia, bulimia e vigorexia, pois grande parte dos adolescentes, mostram-se insatisfeitos com a imagem corporal.

Uma das limitações desse estudo foi a dificuldade da aplicação do questionário, pois um dos professores se mostrou resistente a aplicação do mesmo. Além disso, vários alunos não devolveram o TCLE assinado.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados obtidos na presente pesquisa, em conjunto com a literatura, trazem a afirmação de que a prevalência de distorção de imagem corporal foi moderada. Diante da importância do tema para o quesito saúde, são necessárias medidas de intervenção junto aos escolares, além da aplicação do questionário, com o intuito de auxiliá-los em uma melhor aceitação do seu corpo, promovendo campanhas educativas e palestras. Contudo, é necessário realizar estudos mais aprofundados relacionando a distorção de imagem corporal com outros aspectos e variáveis.

## REFERÊNCIAS

- AERTS, Denise et al. Imagem corporal de adolescentes escolares em Gravataí – RS. **Epidemiologia serviços de saúde**, Brasília, v.19, n.3, p.283-291, jul/set. 2010.
- ALVES, Dina et al. Cultura e imagem corporal. **Motricidade**, Trás-os-Montes e Alto Douro, v.5, n.1, p.1-20, maio/jan. 2009
- ALVES, Maria Luiza Tanure; DUARTE, Edison. Imagem corporal e deficiência visual: um estudo bibliográfico das relações entre a cegueira e o desenvolvimento da imagem corporal. **Acta Scientiarum Human and Social Sciences**, Maringá, v. 30, n. 2, p. 147-154, 2008.
- ANDRADE, Angela; BOSI, Maria Lucia Magalhães. Mídia e subjetividade: impacto no comportamento alimentar feminino. **Revista de Nutrição**, Campinas, v.16, n.1, p.117-125, jan./mar. 2003
- BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000. Item 6.1 – A imagem do corpo, p. 69-77.
- CUBRELATI, Bianca Sisti et al. Relação entre distorção de imagem corporal e risco de desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, V.12, n.1, p.1-15, jan/mar. 2014.
- DI PIETRO, M. Desempenho da escala Body Shape Questionnaire em uma população de estudantes universitários. Trabalho apresentado no V Encontro de Transtornos Alimentares e Obesidade, junho de 2003, Gramado, RS. **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE**. Curitiba, 7 a 12 novembro. 2011. v. 2, n. 1, p. 229-248, jan./mar. 2011. (Acessado em: 16 mar. 2014). <<http://www.educere.bruc.com.br/cd2011/pdf/4333-2325.pdf>>.
- FROIS, Erica et al. Mídias e a imagem corporal na adolescência: o corpo em discussão. **Psicologia em estudo**, Maringá, v.16, n.1, p.71-77, março, 2011
- IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012.
- LEAO, Juliana Medeiros. *Imagem corporal e marcadores de risco para transtornos alimentares em adolescentes de Ouro Preto*, MG. **Trabalho de Conclusão de Curso Universidade Federal de Ouro Preto Escola de Nutrição Mestrado em Saúde e Nutrição**, Ouro Preto 2012. (Acessado em: 22 mar. 2014). <[http://www.repositorio.ufop.br/.../DISSERTAÇÃO\\_ImagemCorporalMarcador.pdf](http://www.repositorio.ufop.br/.../DISSERTAÇÃO_ImagemCorporalMarcador.pdf)>.2010>.

PETROSKI, Edio Luiz et al. Motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, Florianópolis, v.17, n.4, p.1071-1077, 2012.

SOARES, Luciane Silveira. *A construção da imagem corporal na mulher deficiente visual*. Porto Alegre, 2010. 64 f. **Monografia (Especialização em Arte, Corpo e Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22834/000741162.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 23 fev. 2011.

SOUZA-KANESHIMA, Alice Maria et al. Identificação de distúrbios da imagem corporal e comportamentos favoráveis ao desenvolvimento da bulimia nervosa em adolescentes de uma Escola Pública do Ensino Médio de Maringá, Estado do Paraná. **Acta Scientiarum Human and Social Sciences, Maringá**, v. 30, n.2, p. 167-173, 2008.

## ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, declaro aceitar orientar o(a) discente PEDRO ANTONIO GOME LIMA DE MELO no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 01 de março de 2017.

ASSINATURA



## ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de Autoria

Eu, PEDRO ANTONIO GOMES LIMA DE MELO, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 23 de Junho de 2017.

Orientando



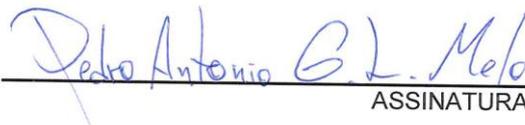
## ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, PEDRO ANTONIO GOMES LIMA DE MELO RA:  
21555001 me responsabilizo pela apresentação do TCC  
intitulado IMAGEM CORPORAL EM ESCOLARES DE  
AMBOS OS SEXOS NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 14 E 16  
ANOS no dia 12 / 06 do presente ano, eximindo qualquer  
responsabilidade por parte do orientador.

  
ASSINATURA



## ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS  
venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão  
de Curso: IMAGEM CORPORAL EM ESCOLARES DE AMBOS OS  
SEXOS NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 14 E 16 ANOS autorizar sua  
apresentação no dia 12/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



## ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE  
TCC**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: IMAGEM CORPORAL EM ESCOLARES DE AMBOS OS SEXOS NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 14 E 16 ANOS autorizar a entrega da versão final no dia 23/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



## ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, PEDRO ANTONIO GOMES LIMA DE MELO

RA 21555001, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FISICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado IMAGEM CORPORAL EM ESCOLARES DE AMBOS OS SEXOS NA FAIXA ETÁRIA DENTRE 14 E 16 ANOS, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de Junho de 2017.

Pedro Antonio G.L. Melo

Assinatura do Aluno



## ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** IMAGEM CORPORAL EM ESCOLARES DE AMBOS OS SEXOS NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 14 E 17 ANOS.

**Pesquisador:** Renata Aparecida Elias Dantas

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 65623117.0.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 2.016.547

**Apresentação do Projeto:**

Resumo do projeto

O objetivo do estudo será comparar a percepção da imagem corporal em escolares de ambos os sexos entre 14 e 17 anos, numa escola pública de Brasília/DF. A pesquisa caracteriza-se como um estudo transversal de análise qualitativa e quantitativa, a população corresponde a 50 alunos matriculados no Centro Educacional GISNO. Para a coleta dos dados será aplicado o questionário Body Shape Questionnaire (BSQ). A pesquisa será concluída após a comparação dos resultados do questionário aplicado com o apresentado na literatura.

Segundo os pesquisadores "Participarão da pesquisa os alunos que fazem as aulas de Educação Física e assinarem o assentimento e que os pais assinem o TCLE".

Ainda segundo os pesquisadores "Serão excluídos do estudo os alunos que não estiverem presentes nas coletas".

Metodologia Proposta:

Participarão do estudo 50 alunos, com idade entre 14 e 17 anos, de ambos os sexos e que estejam estudando na instituição de ensino.9.2. Método: Será aplicado um questionário Body Shape Questionnaire (BSQ) de Cooper et al (1987) validado no Brasil por Cordas e Neves 1999. Avaliando escolares de 14 a 17 anos, atribuindo-se uma avaliação de pontuação para cada desvio de padrão,

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.016.547

verificada através de escores. O BSQ-34 é um questionário autoaplicável do tipo escala Likert, composto por 34 perguntas, com seis opções de resposta (nunca, raramente, às vezes, frequentemente, muito frequentemente e sempre) que pontuam de um a seis, sendo a maior pontuação conferida àquelas respostas que refletem maior preocupação com a IC e maior auto depreciação devido à aparência física, especialmente no sentido de sentir-se com excesso de peso. O questionário de imagem corporal BSQ (Body Shape Questionare) aborda as preocupações com a forma do corpo e autodepreciação devido à aparência e a sensação de estar fora de forma. Os resultados serão analisados segundo o protocolo de leitura dos resultados.

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

-Comparar a percepção da imagem corporal em escolares de diversas faixas e etárias e ambos os sexos.

Objetivo Secundário:

-Avaliar os escolares através de um questionário com perguntas referentes à percepção de que fazem sobre seu próprio corpo. Mostrar como a Educação física escolar pode influenciar na melhora da percepção da imagem corporal dos escolares.

-Discutir e confrontar os resultados dessa pesquisa com os dados das literaturas buscadas.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Segundo os pesquisadores: "o risco é mínimo por se tratar de questionário, porém se o aluno se sentir constrangido, poderá não respondê-lo".

E os benefícios: "Colaborar para a área de estudo sobre esse tema e alertar os profissionais da saúde sobre essa distorção de imagem em adolescentes".

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa tem relevância acadêmica, pois possibilita a discussão da questão da imagem corporal, pelos discentes.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Folha de rosto assinada pela pesquisadora e pela coordenação do Curso de Educação Física da instituição proponente.

O TCLE para os responsáveis foi apresentado, mas no item riscos e benefícios os pesquisadores informam que os participantes vão realizar exercícios: "Riscos e benefícios

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário **CEP:** 70.790-075

**UF:** DF **Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.016.547

- Este estudo possui riscos mínimos, por se tratar de um questionário. Caso ocorra algum acidente o pesquisador estará apto a prestar primeiros socorros e a levar o aluno ao hospital HRAN – Hospital Regional da Asa Norte, localizado no Setor Hospitalar Norte – Smhn Quadra 1, s/n – Asa Norte, Brasília – DF, se necessário, arcando com as despesas.

- Medidas preventivas de aquecimento e alongamento antes da atividade principal e observar se os alunos estão executando os comandos e movimento de forma correta serão tomadas durante a intervenção para minimizar qualquer risco ou incômodo".

No entanto, não citam nenhum procedimento de atividade física no projeto.

O Termo de Assentimento está adequado, mas não faz sentido informar aos adolescentes os procedimentos com o seguinte texto: "O que vai acontecer é a aplicação do teste BSQ (Body Shape Questionnaire), avaliando escolares de 14 a 17 anos de idade atribuindo-se uma avaliação de pontuação para cada desvio de padrão, verificado através de escores".

O Termo de aceite institucional foi assinado por uma das coordenadoras da instituição onde será realizada a coleta de dados.

**Recomendações:**

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.016.547

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

[http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030\\_pesquisacomitebio.aspx](http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx), em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

A pesquisa está apta a iniciar a coleta de dados.

No entanto, os pesquisadores devem retirar do TCLE a informação que os participantes vão realizar atividades físicas e informar quais as medidas protetivas vão ser tomadas caso o aluno não se sinta à vontade para preencher o questionário e não tenha algum problema na realização de atividade física.

No Termo de Assentimento, os pesquisadores devem informar que os participantes vão responder a um questionário sobre imagem corporal. A informação sobre os procedimentos de análise dos dados no termo de assentimento, dificultam a compreensão dos estudantes sobre o procedimento da pesquisa.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado pelo CEP-UniCEUB, com parecer n. 1.997.569/2017, tendo sido homologado na 4ª Reunião Ordinária do ano, em 24 de março de 2017.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_879191.pdf	11/03/2017 08:56:43		Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	11/03/2017 08:56:30	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TCI.pdf	09/03/2017 22:03:02	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODEASSENTIMENTO.pdf	09/03/2017 22:02:40	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	09/03/2017 22:02:23	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado	projetodetalhado.pdf	09/03/2017	Renata Aparecida	Aceito

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário **CEP:** 70.790-075

**UF:** DF **Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.016.547

/ Brochura Investigador	projetodetalhado.pdf	22:02:08	Elias Dantas	Aceito
----------------------------	----------------------	----------	--------------	--------

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BRASILIA, 16 de Abril de 2017

---

**Assinado por:**  
**Marilia de Queiroz Dias Jacome**  
(Coordenador)

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar  
**Bairro:** Setor Universitário **CEP:** 70.790-075  
**UF:** DF **Município:** BRASILIA  
**Telefone:** (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**ANEXO H****BODY SHAPE QUESTIONNARE (BSQ)**

Autores: Cooper e colaboradores (1987); Tradutores: Di Pietro, Xavier e Silveira (2003)

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Idade: \_\_\_ anos      Peso: \_\_\_\_\_ Kg      Altura: \_\_\_\_\_ cm

IMC: \_\_\_\_\_

Responda as questões abaixo em relação à sua aparência nas últimas quatro semanas, usando a seguinte legenda:

1.Nunca      2.Raramente      3.Às vezes      4.Frequentemente

5.Muito frequente      6.Sempre

1.Sentir-se entediado(a) faz você se preocupar com sua forma física?	1	2	3	4	5	6
2.Sua preocupação com sua forma física chega ao ponto de você pensar que deveria fazer uma dieta?	1	2	3	4	5	6
3. Já lhe ocorreu que suas coxas, seus quadris e suas nádegas são grandes demais para o restante de seu corpo?	1	2	3	4	5	6
4. Você tem receio de que poderia engordar ou ficar mais gordo?	1	2	3	4	5	6
5. Você anda preocupada(o) achando que seu corpo não é firme suficiente?	1	2	3	4	5	6
6. Ao ingerir uma refeição completa e sentir o estômago cheio, você se preocupa em ter engordado?	1	2	3	4	5	6
7. Você já se sentiu tão mal com sua forma física a ponto de chorar?	1	2	3	4	5	6
8. Você deixou de correr por achar que seu corpo poderia balançar?	1	2	3	4	5	6
9. Estar com pessoas magras do mesmo sexo que o seu faz você reparar em sua forma física?	1	2	3	4	5	6
10. Você já se preocupou com o fato de suas coxas poderem ocupar muito espaço quando você senta?	1	2	3	4	5	6
11. Você já se sentiu gordo(a) mesmo após ingerir uma pequena quantidade de alimento?	1	2	3	4	5	6
12. Você tem reparado na forma física de outras pessoas do mesmo sexo que o seu e, ao se comparar, tem se sentido em desvantagem?	1	2	3	4	5	6
13. Pensar na sua forma física interfere em sua capacidade de se concentrar em outras atividades (p. ex., ver televisão, ler ou acompanhar uma conversa)?	1	2	3	4	5	6
14. Ao estar nu(nua), por exemplo, ao tomar banho, você se sente gordo(a)?	1	2	3	4	5	6

15. Você tem evitado usar roupas mais justas para não se sentir desconfortável com sua forma física?	1	2	3	4	5	6
16. Você já se pegou pensando em remover partes mais carnudas do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
17. Comer doces, bolos ou outros alimentos ricos em calorias faz você se sentir gordo(a)?	1	2	3	4	5	6
18. Você já deixou de participar de eventos sociais(p. ex., festas) por se sentir mal com relação à sua forma física?	1	2	3	4	5	6
19. Você se sente muito grande e arredondado(a)?	1	2	3	4	5	6
20. Você sente vergonha do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
21. A preocupação com sua forma física leva-o(a) a fazer dieta?	1	2	3	4	5	6
22. Você se sente mais contente em relação à sua forma física quando seu estômago está vazio (p.ex., pela manhã)?	1	2	3	4	5	6
23. Você acredita que sua forma física se deve à sua falta de controle?	1	2	3	4	5	6
24. Você se preocupa que outras pessoas vejam dobras na sua cintura ou estômago?	1	2	3	4	5	6
25. Você acha injusto que outras pessoas do mesmo sexo que o seu sejam mais magras que você?	1	2	3	4	5	6
26. Você já vomitou para se sentir mais magro(a)?	1	2	3	4	5	6
27. Quando acompanhado(a), você fica preocupado(a) em estar ocupando muito espaço (p.ex., sentado(a) num sofá ou no banco de um ônibus)?	1	2	3	4	5	6
28. Você se preocupa com o fato de estar ficando cheio(a) de dobras ou banhas ?	1	2	3	4	5	6
29. Ver seu reflexo (p.ex., num espelho ou na vitrine de uma loja) faz você se sentir mal em relação ao seu físico?	1	2	3	4	5	6
30. Você belisca áreas de seu corpo para ver o quanto há de gordura?	1	2	3	4	5	6
31. Você evita situações nas quais outras pessoas possam ver seu corpo (p.ex., vestiários ou banhos de piscina)?	1	2	3	4	5	6
32. Você já tomou laxantes para se sentir mais magro(a)?	1	2	3	4	5	6
33. Você fica mais preocupado(a) com sua forma física quando em companhia de outras pessoas?	1	2	3	4	5	6
34. A preocupação com sua forma física leva você a sentir que deveria fazer exercícios?	1	2	3	4	5	6